

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## NATAL

Por MÁRIO DA GAMA

**E**STAMOS na semana do Natal, na semana do alvoreço, da alegria, da vida, da família, enjím do homem. A semana de receber e de dar. Nem todos, contudo, darão, mas quase todos recebem. E nesta existência, algo paradoxal e incongruente, são precisamente os que menos ou nada precisam os que mais recebem. São também os que mais dão. E compreendem-se.

Ah! eu creio neste movimento de corações.

Um então meu vizinho, há anos, saiu de casa, precisamente no momento de ir para a mesa, na noite de consoada. Fôra à tenda de uma velhota, ali a poucos passos, comprar pinhões para jogar o rapa no fim de ceia, com os familiares, pessoas também ilustres, vindas de conceitos diferentes. No seu lar já não ressonava o aroma das pinhas mansas, assadas no brasido que fazia o grosso loto de carvalho, naquela noite deixado na lareira, em combustão lenta, para aquecer o ambiente, regelado por este Dezembro agreste e pardacento. Mas havia resquícios de outro perfume, que inebriava os nossos nós, menos preocupados com as suas pessoas. Nem os aromas dos lícorosos nem as delícias dos espumantes, menos ainda o deleito irresistível dos piléus, se sobrepunha a outro encanto, motivo único da satisfação interior. Causa da alegria de viver. Comprados os pinhões e voltado a casa, andança de poucos e rápidos minutos, que por isso ninguém notara, o nosso ilustre personagem senta-se à mesa da consoada. Cabisbaixo, mãos na cabeça, cotovelos na mesa, despropósito do momento e do dia, em que até ressentimentos e tristezas se recalcam. Expressão depressiva, mudança rápida, notada pelos familiares. A sua direita, a companheira, indaga directamente o motivo da preocupação do marido. Este, como que despertado de torpor, que forte emoção lhe causara, desaba perante a surpresa dos familiares:

— Nós, com esta abundância, com esta fartura, e com gesto largo e lento aponta a mesa, onde já fumegava o primeiro prato, e aqui mesmo ao nosso lado, uma pobre mulherzinha, à janela, por nada

(Continua na segunda página)

## Favores da Providência

Artigo de MARINO DE CARVALHO

**D**ESDE os primeiros tempos da Nacionalidade que sempre temos feito uma afirmação de Amor a Deus, de Fé em Deus. Algumas das nossas primeiras batalhas e vitórias tiveram mesmo o aroma espiritual do milagre. Deus ajudou os portugueses também desde aqueles primeiros movimentos da Nação.

Depois, vida fora, já ultrapassado um período em que afincadamente nos demos à expulsão dos infiéis, os descobrimentos e Conquistas foram guiados por uma luz de Cristianismo: dilatamos o Império e a Fé. Desta continuada atitude de respeito a Deus, de amor a Deus, estão cheias as páginas da nossa História, os momentos todos da nossa Vida de Povo e de Pátria.

A Providência compensou-nos, através de todas as circunstâncias, com os seus favores, com os seus auxílios.

E um dia veio em que Portugal, pela serena determinação de um Rei que soube interpretar a alma nacional, proclamou a Imaculada Conceição como Padroeira nossa.

No dia 8 de Dezembro o Mundo Católico festeja a Imaculada Conceição, rendendo-lhe homenagens especiais — de carinho, de ternura, de gratidão.

E Portugal, Nação Fidelíssima, Povo Carólico, dirige-lhe as saudações a que tem direito a Sua Realeza, a Sua Magestade.

Em todas as Igrejas, em todos os lares, em todos os corações portugueses se celebra o dia da Imaculada Conceição, Padroeira nossa, com orações de Fé e de Vassalagem.

A nossa Rainha, a nossa Protectora maior ouve as nossas súplicas, atende os nossos anseios, protege a nossa Vida — e o povo das cidades, das vilas e das aldeias agradece-Lhe, em rezas da mais pura espiritualidade, essa doçura de generosidades sem par!

Com o povo, numa comunhão de sentimentos os mais profundos e delicados, os governantes exprimem-Lhe também os melhores votos da sua gratidão e do seu respeito.

E é neste ambiente espiritual, em que as almas intensamente se agitam para os mais vibrantes clamores da sua inteira devoção, que na nossa terra se festeja o Dia da Padroeira.

Lisboa, capital da Nação, promoveu este ano esplendorosas solenidades religiosas, nas quais estiveram presentes membros do Governo e altas patentes do Exército e da Armada.

A Mocidade Portuguesa Feminina e a Obra das Mães tomaram a seu cargo o programa das solenes celebrações do Grande Dia. E a ilustre Senhora que é a Esposa do Chefe do Estado esteve também presente em

(Continua na segunda página)

## MENSAGEM DO NATAL

Por MOURA PORTUGAL

**P**ARA trás, mais um ano, que conta na vida da Humanidade, quer queiramos ou não. De relance, olhando, conscientemente, o balanço que define a posição dos homens na realização efectiva dos seus designios, notamos, com pesar, que o equilíbrio não é completo se tivermos em conta que as dádivas da ciência e da técnica, por si, não conseguem resolver o delicado problema que afecta um mundo separado, em muitos aspectos, do plano sobrenatural.

É evidente que aos homens absorvidos por questões, puramente empíricas, a chave dos problemas candentes não abre os caminhos da verdade e da justiça, tão pouco suscita interesse pela decifração do enigma, que se esconde no seu subconsciente e por lá se mantém adormecido ante o rolar dos anos, porque o modo contínuo das lutas armadas e o vírus das convulsões intestinas perturbam a sua tranquilidade, as visões de um futuro melhor. Com efeito, se o potencial da virtualidade dos portos e ferpa

criadora neste mundo, conturbado por sentimentos de retrocesso, por que não há-de o homem, racional e sensorial, valor positivo da vida, realizar-se, objectivamente, para valorizar a Humanidade?

Este o grande mistério da nossa existência, de viável decifração se, nesta quadra festiva do ano, os homens se debruçassem, atenta e piedosamente, sobre o grande acontecimento de Belém ou como escreveu Camilo «vieram às boas, pactuando o afervorarem a harmonia, na véspera de Natal, à mesa do amigo e parente comum».

Em paz, somente em paz, saibamos todos, é que o Mundo poderá elevar-se às culminâncias dos fins predestinados pelo Messias, que nasce, todos os anos, para glória e conforto dos homens. Sejamos dignos do Verbo de Deus, interpretando com os nossos sentimentos de gratidão o Seu Amor, a Sua Caridade, formosos luzeiros de vidas redi-

(Continua na segunda página)

### Apontamentos da Vida Barcelense

## ESTÂNCIA TERMAL DO EIROGO

(Continuação)

P — Diz o articulista de «O Diário do Minho», num dos artigos a que já nos referimos:

— «... e as belas águas do Eirogo, das mais ricas da Europa, aguardam pacientemente que o Homem acuda ali na mira de se libertar dos males que o afligem e que carrega apenas porque quer ou porque quem deveria orientá-lo o não encaminha para lá.

A dois passos de Braga, Termas de tal importância esperam igualmente que as entidades oficiais programem uma acção ampla e rasgada, por forma a tornarem-se centro de cura de renome mundial e de turismo assim nacional como internacional, uma vez que disponham das condições indispensáveis para se tornar numa Estância de fama e de valor monumental, já que o é como força e energia termal».

Que pensa a tal respeito o Sr. Dr. Mário Queirós?

R — O assunto é demasiado vasto e complexo é, como tal, difícil de expôr, sintetizando. Temos já, e por diversas vezes, versado tão importantíssimo tema; isto bastará para nos amedrontar um pouco, até porque dificilmente evitaremos repetir-nos, o que, seja qual for o assunto a versar, é sempre desagradável, e nada abonatório. Tentaremos uma vez mais, apesar de tudo!

Contrariamente ao que se esperava — verdadeiro axioma para muitos, — o alto desenvolvimento da ciência moderna, com o aperfeiçoamento da técnica, possibilitando uma mais difícil e perfeita investigação, permitiram-nos concretizar muitas das acções empiricamente observadas quando se submetia um organismo doente ao tratamento por esse complexo fármaco que são as águas minero-medicinais.

Atingido o ápice nos tempos de Plínio «o Moço», terapêutica obrigatória e quase exclusiva durante mais de 60 anos do domínio romano, as Estâncias Termais foram postergadas, lançadas ao ostracismo, desacreditadas e quase que extinguidas, mercê de falsos conceitos

(Continua na segunda página)

### VIDA MUNICIPAL

## Foi aprovado o Plano de Actividades da Câmara para 1966

### OBRAS A REALIZAR NO MONTANTE DE 10.733 CONTOS

O Conselho Municipal aprovou, por unanimidade, o plano de actividade da Câmara para 1966, o qual prevê a realização de obras no nosso concelho no montante de 10.733.600\$00, dos quais 5.712.000\$ a despendir na cidade.

### Iluminações públicas na Quadra do Natal

A Câmara Municipal deliberou, na sua última reunião, conceder todas as facilidades às iniciativas de iluminação das ruas da cidade, durante o período festivo da quadra do Natal.

### Augusto Martins

Numa casa de saúde do Porto, foi submetido, há dias, a uma delicada intervenção cirúrgica o nosso conterrâneo e querido amigo Sr. Augusto Martins, distinto correspondente, em Braga, do Jornal «O Comércio do Porto». Ao ilustre amigo, que se encontra em franca recuperação, desejamos rápido restabelecimento.

## Jornal de Barcelos

cumprimenta os Ex.mos colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos e formula os melhores votos de Natal Feliz e prosperidades no Ano Novo.





## MENSAGEM DO NATAL

(Continuação da primeira página)

midas, de vidas cansadas de sofrer, que as reincidências das guerras e as vãs cobiças mergulham, cada vez mais, nas trevas!

A voz do bom senso, em tom clamoroso, convida os homens independentemente de credos ou ideologias, a reunirem-se à volta de um programa, que vai sendo tempo de se executar, em prol do bem comum, para que, do seu exame consciencioso, nasça uma vida melhor — respeito da cidadania, que o mesmo será dizer amor pelo próximo, e maior amplitude, na acção pacífica, das Instituições governantes do Mundo, para que cada ser humano viva de alma sã, em boas condições, económica e socialmente, adentro dos válidos princípios de liberalidade, eis a fortuna a que todos os mortais devem aspirar, movendo, para tanto, guerra aberta à «região das falsidades e desenganos», como chamava assim ao mundo Santo Agostinho.

A vivência deste facto notável — a Santa Natividade — que tem lugar, há dois mil anos, entre nós, e perdurará até à consumação dos séculos, só os incrédulos não aceitarão este axioma da verdade, mais uma vez, reunirá os homens, em ambiente de confraternização, onde não faltarão os sorrisos dos inocentes, velhinhos e crianças, ornamento enternecido da simbólica festividade, vivida no «Presépio», há-de, estamos certos, recordar boas e más acções, bons e maus pensamentos, juízos humanos, louvores para uns e recriminações para outros, para se acabar em bem, como há-de convidar para o diálogo os filhos eleitos com vista ao reconhecimento e aceitação da nova primavera da vida. Quem dera, fosse desta maneira! Confiemos. Feito um exame de consciência, compenetrados de melhores dias, os homens avançarão para a mesa do Natal possuídos da serenidade, que os momentos festivos lhes oferecem, e, por isso, dispostos a renovar promessas, promessas de obediência e disciplina, de esforço e dignidade, de uns para os outros, cumprindo assim, mais do que razões convencionais, os designios do Mundo, cujo regimento pertence a Deus, autor da bela mensagem de paz e fraternidade — Humana, eterna!

MÁRIO DE MOURA PORTUGAL

# NATAL

(Continuação da primeira página)

ter para a noite de consoada! A dona de casa, senhora nobre e de altas virtudes, resolve logo e generosamente a preocupação do marido.

Chama a Rosa, criada dedicada que mais parecia filha da família, e ali mesmo, perante todos, reparte a ceia pela velhota vizinha. Mandá-lhe de todas as iguarias, que satisfizeram a vendadeira de fruta e lhe deram para comer vários dias.

E assim voltou a tranquilidade ao anfitrião e assim voltou a alegria àquela numerosa família, que passou horas em íntimo convívio até os últimos volteios do rapa, com que terminou a ceia de consoada desta ilustre casa barcelense.

Em vários anos, quantas vezes vi a mesma veneranda pessoa, ao cair da tarde do dia de consoada, atrás da porta da sua adega, à espera dos que o procuravam, a quem enchia a caneca ou a vasilha que trouxessem do belo rascante que o Senhor lhe dava em abundância e que realmente chegava para si e para os seus e também para os que o não tinham.

Toda a Barcelos conheceu e respeitou a ilustre pessoa a quem me refiro, cujo nome omito por desnecessário dizê-lo.

Relembra-lo neste frio e húmido Natal de 1965, se é amarga e dolorosa saudade, também é preito de homenagem respeitosa a personalidade nobre e forte, de quem pode dizer-se com plena propriedade, que

passou a vida a fazer o bem, que não era apenas no Natal que a sua alma simples e o seu coração generoso amparavam os fracos e os necessitados.

Grande entre os grandes, respeitador entre todos, humilde entre os humildes, nunca se sentiu bem em pedestais, em que o berço o entronizara e a que tinha direito por mérito próprio. Justo, recto e bom, três palavras que definem a sua pessoa e a sua acção. Culto e operoso, não se entorpeciu no gozo da abundância que Deus lhe deu, trabalhando enquanto as forças lho permitiram, enquanto a saúde lho consentiu. Sempre procurou ser útil aos seus e à sociedade, que muito lhe ficou a dever.

E agradável receber, mas é melhor dar. Contudo, é cada vez menor o número dos que dão e dos que sabem dar. Dar para receber, não é dar, mas especular. Só dá quem não recebeu nem espera receber. Ainda há, felizmente, desprezíveis, que sabem dar, que distribuem os seus bens, dos quais aliás apenas somos episódicos detentores. A felicidade só existe para os limpos e os pobres de coração. Estes são os únicos amigos verdadeiros dos outros e de si próprios. Lembrá-los nesta véspera de Natal é reacender a esperança no coração dos desiludidos e dos pobres, enregelados pelo desprezo da vida e pelo frio do inverno inclemente.

Mário da Gama

## O Nosso Salão

CABELEIREIRA

A proprietária deste Salão vem por este meio apresentar a todas as estimadas Clientes votos de BOAS-FESTAS e participar que a partir do próximo ano as instalações do mesmo passarão a ser por cima do Café-Restaurante Porta Nova (1.º andar).

## SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 23

D. Maria Olindina Calheiros Cardoso Albuquerque Dias Gomes, Viriato Lusitano Martins Ferreira.

Sexta-feira, 24

D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria, D. Olinda da Conceição Braz da Fonseca, José Fernandes da Cunha Arantes, menino António Luís Velloso Rodrigues.

Sábado, 25

Joaquim Augusto Matos A. V. Lopes, Ildio José Lopes de Miranda, D. Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto Vieira, menino Carlos Manuel Oliveira da Quinta, menino Manuel Carneiro Paiva.

Domingo, 26

D. Angelina de Bessa e Menezes Sousa, D. Cremilde da Silva Figueiredo, D. Maria Teresa Limpo de Faria Queirós.

Segunda-feira, 27

Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, menina Isabel Maria Azevedo Gonçalves Moreira.

Terça-feira, 28

Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, D. Maria Amélia de Faria Carvalho, D. Berta Augusta Pimenta Costa, Fernando Duarte Lopes dos Santos, José Maria da Silva Teixeira.

Quarta-feira, 29

D. Maria Emília de Faria Torres Teixeira de Sousa, D. Maria José Beleza Ferraz Azevedo, D. Maria Filomena Oliveira da Quinta, D. Maria Celeste Maia Matos de Almeida, D. Maria Dinorah Gonçalves de Freitas de Sousa Basto, António Ramos Fontainhas.

## Favores da Providência

(Conclusão da primeira página)

todas essas cerimónias, marcando nessa presença tão distinta o sinal da igual presença espiritual de todas as mulheres de Portugal.

Nos templos e em vários estabelecimentos militares, as festividades — nestes últimos foram cenários das homenagens as capelas antigas das velhas instalações — tiveram a grandiosidade dos momentos elevados, daqueles excepcionais momentos em que os mais responsáveis organismos da Nação desejam louvar as graças que a Santa Mãe de Deus tão generosamente tem concedido a esta amorosa Terra de Santa Maria.

Dia grande de Portugal, este dia 8 do mês de Dezembro!

Enche-o a beleza dos cânticos, a maviosidade das orações!

Sobem para o Céu as nossas almas, as nossas preces — a pedir à Padroeira de Portugal que não abandone, com a sua protecção amantíssima, a nossa Vida e o nosso destino!

É Nela que confiamos, é Dela que esperamos a amorosa companhia de todas as nossas horas, a salvação de todos os males e de todos os perigos.

E agora que a Pátria se vê forçada a defender, em terras de África a integridade do seu território e a plenitude da sua soberania, agora que Portugal abnegadamente defende em mares e terras distantes aqueles mesmos valores espirituais que Deus nos ensinou a preservar de toda a afronta, subam para o Céu os nossos rogos — pedindo ao Céu que proteja e defenda o nosso povo e salvasse a sobrevivência eterna da Pátria Portuguesa!

Do Céu, da Imaculada Conceição — a nossa Santa Padroeira — virão bênçãos especiais de auxílio nesta hora grave que vivemos e passamos.

Nossa Senhora, Rainha nossa e nossa Mãe, defendei Portugal, — esta Pátria que Vos ama, que Vos respeita, que Vos adora.

Mcrino de Carvalho

Apontamentos da Vida Barcelense

## Estância Termal do EIROGO

(Continuação da primeira página)

de natureza político-religiosa. O hábito de lavar-se quase desaparecera em certos períodos da Idade Média, e chegou a ser moda, a ser chic, a substituição total da água pelos cosméticos, perfumes, tintas, e gorduras. Não raras vezes, altos dignatários, publicamente se ufavam de nunca se terem lavado, nem as mãos sequer.

Nada admira que o povo, ignorante, rotineiro, imitador, fosse seguindo aqueles que julgara mais aptos e capazes de o instruir, guiar e educar. E que os maus hábitos perduram ao longo dos tempos verificámo-lo, quantas vezes, nós os médicos clinicando em certos meios rurais onde, frequentemente, ouvimos que vencer obstinada resistência ao uso do banho, mesmo parcial, sob o pretexto de que tal prática é prejudicial, porque enfraquece. Encontramos na tropa muitos soldados que se recordavam apenas do banho tomado em dia de S. Bartolomeu, durante a sua infância.

E tal foi a fobia da água que, aqui mesmo na nossa região, não raras eram as casas cujos soalhos apenas se lavavam em sábado de Aleluia, e as nossas moçoilas só aos sábados, ou domingos de manhã, lavavam os pés e as pernas, mas só dos joelhos para baixo.

Se tudo isto explica as grandes hecatombes que dizimaram milhares e milhares de pessoas com toda essa vergonhosa série de pestes que avassalaram o Mundo, se tudo isto explica o repugnante costume de lançar os dejectos na via pública, empastando os ares, se tudo isto explica a incontável série de mortes por doenças infecto-contagiosas, dado o horror de ministrar a água a doentes que era mister hidratar, se tudo isto explica ainda o largo uso dado às fontes de mergulho, tanto em voga nas nossas aldeias, riquíssimo caldo de cultura dos bacilos tíficos, para tíficos, colis, e que-

mandos, fartamente alimentados pela água pródigoamente adubada com terras conspurcadas e por feses de animais, como não há de explicar que, ainda hoje, no dizer do senhor Cónego A. Luis Vaz, — «as belas águas do Eirogo, das mais ricas da Europa, aguardam pacientemente que o Homem acuda ali na mira de o libertar dos males que o afligem... e que carrega apenas porque quer».

Um outro factor também a referir, e de não menos importância, é de natureza económica, já que uns, mais evoluídos e versados nas ideias Pasteurianas não dispõem dos recursos necessários a uma cura longa e prolongada, já que outros, por ancestralidade, não conseguem libertar-se do seu enraizado espírito judaico, tão fartamente divulgado e seguido por estas redondezas.

E para finalizar a resposta à primeira parte da pergunta formulada queremos contar algo do que ouvimos aquando do 2.º Congresso Mundial de Hidrologia, Climatologia e Talassoterapia, durante uma das sessões realizada na cidade de Cannes, na Riviera Francesa.

Falávamos das águas do Eirogo, das principais doenças que tratávamos, e dos métodos empregados. Interrompeu-nos o Professor Gravelinus... «o quê? Vocês desperdiçam esta preciosa água, utilizando-a em banhos? Sois uns bárbaros! Por maior que fôra o caudal, seria insuficiente para a aplicação oral aos milhões de seres necessitados de a usar!»

Calámo-nos! Mais tarde perguntámos ao Professor Garcia Ayuso e aos portugueses que também assistiram à amável intervenção — Que nos chamará o ilustre sábio francês quando souber que lá em Barcelos se lançam diariamente centenas de milhares de litros de água das nascentes do Eirogo e de Lijó para os ferras, e para o rio, por falta de consumidores, que não de doentes?

## FALECIMENTOS

João Baptista da Silva Machado

D. Maria da Costa Simões Vasconcelos

Na passada sexta-feira, faleceu em Barcelinhos, à Rua Miguel Anjo, o Sr. João Baptista da Silva Machado, viúvo, pai das Srs. D. Maria dos Prazeres, D. Emília, D. Maria Amélia, D. Sofia, D. Ana da Conceição e D. Maria José Matos Machado e dos Srs. Manuel, João Machado e Júlio Matos Machado, sogro dos Srs. Acácio Gomes da Costa, Fernando Duarte Figueiredo e Aarão Pinto de Azevedo, e irmão da Sr.ª D. Ana da Conceição Machado.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte (sábado), da sua residência para o Cemitério Paroquial.

Faleceu no dia 13 do corrente em Barcelinhos, a Sr.ª D. Maria da Costa Simões Vasconcelos, esposa do Sr. Francisco de Vasconcelos Bandeira Lemos, e mãe da Sr.ª D. Maria Júlia da Costa Vasconcelos, casada com o Sr. José Pimenta do Vale, e sogra da Sr.ª D. Júlia das Dores da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia 14 da Igreja Paroquial de Barcelinhos para o Cemitério.

«Jornal de Barcelos» apresenta às famílias em luto, sentidas condolências.

## Restaurante NOITE E DIA

Este novo estabelecimento, instalado na Rua Filipa Borges, abre as suas portas ao público, na passagem do ano, com excelente serviço de restaurante e snak-bar

Serviço à lista. Pratos desde 9\$00.

Pratos regionais dos mais variados. Mariscos sempre frescos, leitão, frango, etc.

Restaurante Noite e Dia ao serviço dos mais exigentes





# GAZCIDLA

Descontos especiais no material de queima

13 Kgs. de Gazcidla a todos  
OS NOVOS CONSUMIDORES

Campanha  
de

NATAL  
DE 1965

...onde quer que viva... viva com GAZCIDLA

Consulte o Agente em BARCELOS:

**AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA, L.<sup>DA</sup>**

Rua D. António Barroso — Telefone 82225

## CARTAZ DESPORTIVO

### Comentando...

QUEM CUIDA DE RAZOES, razão encontra. Doutra forma não se compreenderia a existência de questões de somenos ou atritos a rondar a vulgaridade, que por qualquer razão toma aspectos de grande e foros de colectivismo.

Nada mais pernicioso quando tal acontece. Cai em detrimento das colectividades, da terra, e por acréscimo, as pessoas naturais são medidas pela mesma bitola, quando o «espatáfúrdio» é somente de inteira responsabilidade de alguns que temperamentalmente não sabem dominar-se.

Desde tempos longínquos que fervilhou e grassou a intemperança nos domínios dos campos de futebol. Por ajuste de medida, compreensão, vigilância e policiamento, o fenómeno da violência que campeava há alguns anos atrás tem decrescido, diríamos quase desaparecido.

Todavia, e é aqui que nasce o lamentável, ainda se verifica «focos» de pertinaz renúncia à sensatez, ao equilíbrio formal que devem caracterizar e partilhar todos os seres humanos, particularmente os desportistas: nós entendemos, por bem, que desde os futebolistas ao público, todos formam um corpo homogéneo que dão sabor e colorido ao espectáculo, com o seu entusiasmo e fé inquebrantável nas cores preferidas. Compreendemos o entusiasmo premente e o apoio firme até com gritaria. É uma forma de exteriorizar o nosso ardor e a fé clubista.

Passando daí, descambando na violência e arruaça, torna-se simplesmente deplorável e não pode servir nunca de um bom atestado de comportamento.

Ora o que se passou no domingo no campo do Gil Vicente não nos abona. Certo é que as culpas cabem somente a meia dúzia de exaltados a pedirem séria reprimenda. No

entanto, a terra e o clube sofrem com isso, o que torna a futilidade do caso — porque de caso isolado e fútil se tratou — de repercussão vizinha grandiosa, com manifesta tendência para o desforço, embora de âmbito desportivo, mais própria-mente futebolístico.

Claro que é indesculpável e condenável! Resta-nos só acrescentar que aqueles que não queiram navegar nestas águas, só podemos contrapor com a abertura deste comentário: quem cuida de razões, razão encontra...

### Campeonato Reg. da I Divisão

(13.ª JORNADA)

#### RESULTADOS GERAIS

Gil Vicente — Limianos, 2-2  
Fafe — Vianense, 1-1  
Valdevez — Vizela, 4-5  
Esposende — Riopole, 3-0  
Monção — Vilaverdense, 5-0  
Prado — Campelos, 2-2  
Tadim — Fão, 3-2

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
VIZELA	13	10	3	0	51	12	23
Gil Vicente	13	9	1	3	37	16	19
Riopole	13	9	1	3	37	17	19
Fafe	13	7	4	2	31	10	18
Vianense	13	7	4	2	29	13	18
Limianos	13	5	4	4	20	22	14
Monção	13	4	4	5	29	22	12
Valdevez	13	4	3	6	33	39	11
Prado	13	5	1	7	21	33	11
Esposende	13	5	1	7	25	37	11
Vilaverdense	13	4	0	9	24	38	8
Campelos	13	3	2	8	25	41	8
Fão	13	3	1	9	12	32	7
Tadim	13	1	1	11	13	53	3

#### JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Vianense  
Fafe — Riopole  
Tadim — Vizela  
Esposende — Prado  
Valdevez — Limianos  
Monção — Fão  
Vilaverdense — Campelos

### Gil Vicente, 2 - Limianos, 2

Jogo em Barcelos (Campo Ribeiro Novo).

Árbitro: Mário Barreiros (Guimarães).

As equipas alinharam:  
Gil Vicente — Feliciano; Seródio, Vieira I, Ferraz e Lopes; Silva e Vieira II; Sousa, Machado, Mesquita e Raúl.

Limianos — Poças; Oscar, João Luís e Ferraz; Plata e Caçador I; Caçador II, Pinto, Neca, Azevedo e Romeu.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Mesquita e Machado, pelo Gil Vicente.

Romeu e Neca, pelo Limianos.

### Campeonato Reg. de Juniores

(10.ª JORNADA)

#### ZONA B — Resultados gerais

Monção — Gil Vicente, 2-0  
Vilaverdense — Limianos, 0-1  
Ancora Praia — Prado, 2-2

#### JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Ancora Praia  
Prado — Vilaverdense  
Vianense — Monção

### Chave do Totobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS		1	X	2
Guimarães	— Braga	1		
Setúbal	— Benfica			2
Belenenses	— Leixões	1		
Cuf	— Beira Mar	1		
Porto	— Sporting	1		
Marinhense	— Salgueiros			2
Oliveirense	— Boavista	1		
Lamas	— União Tomar	1		
Leça	— Sanjoanense		x	
Luso	— Casa Pia	1		
Cova Pied.	— Olhanense	1		
Alhandra	— Torriense		x	
Portimonense	— Almada	1		

### Sorteio do Gil Vicente

Por absoluta falta de espaço não nos é possível inserir no número de hoje a crónica a favor do sorteio que a direcção do Gil Vicente F. C. pretende levar a cabo para angariação de fundos.

Por outro lado quase que é desnecessário fazê-lo, sabendo-se de antemão que sempre foram bem acolhidos os directores nas passagens dos cartões do sorteio, tanto na indústria, comércio, como por particulares.

### Soc.ª Columbófila Barcelense

Realizou-se no passado dia 11 do corrente mês, na Pensão Arantes,

desta cidade, a distribuição dos prémios referentes à campanha de 1965 da prestigiosa Sociedade Columbófila Barcelense.

Ao solene acto dignaram-se assistir os Ex.mos Senhores Drs. Luís de Figueiredo e Mário Cerqueira Correia, respectivamente Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, reunindo cerca de 50 associados.

Foram distribuídas 21 taças e várias medalhas instituídas pelas diversas firmas da nossa praça para premiar o esforço e dedicação dos valiosos columbófilos barcelenses.

A Sociedade Columbófila Barcelense os nossos sinceros parabéns por mais um êxito alcançado a favor do incremento da columbofilia em Barcelos.

Serração de Madeiras, Carpintaria Mecânica e Materiais de Construção

**Costas & Quintela, L.<sup>da</sup>**

BARCELOS



Vêm agradecer muito reconhecidos todas as atenções que os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos lhes têm dispensado e desejam um FELIZ NATAL e ANO NOVO muito próspero.

**Garagem Machado**

DE EMÍLIO TEIXEIRA MACHADO

Apresenta a todos os seus estimados Clientes e Amigos cumprimentos de BOAS FESTAS, com votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

TELEFONE 82466

BARCELOS



Começou a  
**CAMPANHA**

**PHILIPS**

Vendas com facilidades de pagamento

A PHILIPS apresenta as maiores novidades na

Série **UNIVERSO**

Rádios  
Televisores  
Philishave  
Frigoríficos  
Gravadores  
Giradiscos

e toda a gama PHILIPS

Tudo mais barato • Maior garantia • Maior assistência

AGENTE OFICIAL EM BARCELOS:

*Armando Faria Fernandes*

Av Combatentes da Grande Guerra — Telef 82602

Para anunciar bem, faça publicidade no «Jornal de Barcelos»

Fábrica de Confecções

**ROCHA**

Vila Nova de Cerveira

A mais moderna e a mais automática do País

A que apresenta sempre as últimas novidades, tanto nacionais como estrangeiras.

Fabrica a preços verdadeiramente inacreditáveis

PARA SENHORA:

Casacos compridos, Fatos completos (saías e casacos), Casacos curtos, Gabardines, Impermeáveis, etc.



PARA HOMEM:

Fatos completos (casaco e calça), Gabardines, Sobretudos, Samarras, Casacos Sport, Blusões, Calças de Terylene, Calças de Passeio e Trabalho, Impermeáveis, etc.



PARA MENINA:

Casacos compridos, Casacos curtos, Impermeáveis, etc.

PARA MENINO:

Fatos completos, Gabardines, Sobretudos, Samarras, Impermeáveis, Calças, etc.

Não perca tempo, faça as suas compras nesta ORGANIZAÇÃO e ganhará muito dinheiro.

Todos estes artigos estão à venda nas suas FILIAIS:

Em VILA NOVA DE CERVEIRA — CASA ROCHA  
Rua Queirós Ribeiro, 55-50 Telefone 95224 - P.B.X.

Em VIANA DO CASTELO — A Nova Alfaiataria de Viana  
CASA AMERICANA — Rua Sacadura Cabral, 110-112  
Telefone 22094 - P.B.X.

A Gerência espera a visita de V. Ex.as



Fragoso, 18

Depois do Silêncio...

A voz de Fragoso reaparece novamente neste muito considerado semanário. O seu correspondente adoeceu e, por esse motivo, não lhe foi possível dar notícias desta terra.

Notas políticas

Assumi o cargo de Presidente da Junta o ilustre Fragosense Sr. Albertino Gonçalves Gomes Beirão, que já desempenhava o lugar de Secretário.

Com pequenos interregnos e a contento da maioria da população, o cargo de Presidente vinha sendo ocupado há perto de 30 anos pelo Ex.mo Sr. António Martins de Queirós Torres, que sempre procurou fazer tudo que estava dentro das suas possibilidades. Se não se realizaram algumas das mais prementes necessidades de que carece a nossa terra, foi porque as circunstâncias o não permitiram.

Agora, por motivo de doença, delegou no seu Secretário. Para desempenhar as funções deste membro foi designado o Sr. Delfim de Sá Vieira, que ocupava o lugar de Regedor. Em seu lugar foi nomeado o Sr. Albino Martins do Vale. Estas Ex.mas Autoridades já se encontram em plena actividade.

Ao saudar este render da velha guarda, fazemos sinceros votos pelas rápidas melhoras do Presidente cessante, ao mesmo tempo que desejamos fecunda e próspera actividade aos novos dirigentes.

Caminho do monte

Acaba de concretizar-se uma velha aspiração de uma grande parte

da população da freguesia: a abertura de um caminho através da zona montanhosa e que por várias vezes tratamos nas colunas deste Jornal... Com a prestimosa colaboração dos interessados, que contribuíram com a sua quota parte, a dedicação da Junta e Ex.mo Pároco, deslocou-se aqui, vindo do Bombarral, um gigantesco Tractor-Lagarto, que em trinta dias rasgou oito mil metros de caminho com largura mais que suficiente para o trânsito de qualquer espécie de veículo.

Para já trata-se apenas da primeira fase, pois outras se seguirão para evitar que a acção das águas levem a terra, tornando o caminho inútil.

Mas isto tem de ficar para outra ocasião. Como diz o ditado, não se pode ir a Roma num dia... Mas é preciso que não seja esquecido.

Notícias diversas

Partiu hoje para Lisboa, na companhia de sua Ex.ma esposa, o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Cesário Vieira Barbosa, que dali seguirá, dentro de dias, de avião, para Buenos Aires, Argentina.

Desejamos boa viagem e muitas felicidades.

— Na igreja paroquial está a decorrer a Novena da Imaculada Conceição.

A Comissão de festas ao Menino Jesus está a trabalhar no sentido de que estas atinjam o maior brilho. Para o efeito já se encontra contratado um alto-falante que será instalado aqui, no dia 15, até ao dia 26.

— Continua o tempo invernos, estando os trabalhos agrícolas completamente paralisados.

— No dia 28 do mês findo, faleceu, no lugar da Barrosa, o Sr. José Maria de Oliveira Carvalho, solteiro, de 22 anos de idade.

Era filho da Sr.ª D. Beatriz Rodrigues de Oliveira e do Sr. Manuel Dias de Carvalho.

Trabalhava no Tribunal do Trabalho, no Porto. A sua morte causou em toda a população a maior e mais profunda consternação. O seu funeral, realizado na manhã do dia 30, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, tendo-se incorporado no préstito fúnebre numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a sua Ex.ma família, mergulhada em profundo luto, endereçamos os nossos mais sentidos pésames.

5.000 garrafas novas

• 2\$50, todas iguais.  
Usadas brancas • 1\$20.  
Do Vinho do Porto • 2\$00.

Casa Águia - BARCELOS

Perelhal, 20

FESTA DO NATAL

Ja se faz sentir nesta freguesia o ambiente próprio desta quadra desta quadra alegre do ano, como preparação, e com grande concorrência, tem-se realizado as novenas preparatórias para a Festa do Menino.

Além de se arranjar fundos para custear as despesas que nesta época são próprias (como o presépio, foguetes e uma cabine de som), foi nomeada pelo Rev.º Pároco Padre Manuel do Vale Meira, uma comissão para esse fim e que também se encarregará de organizar o tradicional Leilão das Oferendas, do qual o rendimento se destina inteiramente para as despesas da Igreja, e que muito precisa de que os bons perelhalenses se unam para lhe darem o arranjo de que está a precisar. Esse arranjo, entretanto, só pode ser levado a efeito desde que seja saldada a despesa do arranjo interior porque passou a Residência Paroquial, na qual se gastaram algumas dezenas de contos.

Esperamos e confiamos de que em breve esta despesa se encontrará saldada, pois foi um arranjo que se impunha e que de um modo geral foi bem compreendido pelos Perelhalenses que sempre souberam unir-se e corresponder conforme as circunstâncias o exigem.

Chegadas

Vários alunos se encontram nesta freguesia gozando de merecidas férias bem como, vindos de França e Bélgica, onde se encontram a trabalhar e de visita às suas famílias e amigos, os Srs. Henrique de Sousa Carvalho e Manuel da Costa Ferreira, Manuel Cardoso do Carmo e António Miranda Gomes.

Missa do Galo

Este ano será celebrada a Missa do Galo, a qual tem muito interesse na medida em que é uma ocasião em que quase todas as pessoas ainda se encontram de pé e assim podem cumprir o seu dever, ficando com a manhã seguinte disponível. — C.

Pela Administração

Com 50\$00 pagou a sua assinatura do nosso jornal, referente ao corrente ano, o nosso amigo e assinante Sr. Álvaro Gomes Tiago, residente em Lisboa.

— Da Sr.ª D. Júlia Marques da Silva, do Porto, recebemos 100\$ para distribuir pelos pobres do n/ Jornal. Agradecemos a gentileza.

NOITE DE NATAL

Não devem faltar na sua mesa os deliciosos Sonhos, Bolo-Rei, Pudim e Café da

Pastelaria Arantes

radiadores

FABRICO E CONCERTO DE TODOS OS SISTEMAS

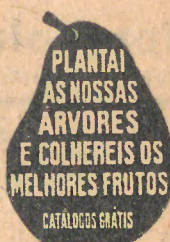
Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo—144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

As mais seleccionadas  
árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças.  
As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas.

CATÁLOGOS GRÁTIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Vivelistas autorizados n.º 3

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Telegr. Roselândia Tel. 21957



# Barcelos dia-a-dia

## INTERESSES E ANSEIOS

(Conclusão da sexta página)

desejo que nos anima de fazer despertar os seus Homens, da sonolência amodorrada do passado e do presente, para um plano de valorização capaz de estabelecer um programa de realizações.

Seria supérfluo e injurioso afirmar que Barcelos não possui Homens de valor, capazes de ombrear tarefas de molde a garantir-lhe o progresso a que tem jus.

Tem! Bastaria que a alguns lhes aproveitassem o valor, a outros a boa vontade, para ver Barcelos distanciar-se daquele surto depauperado e débil, substituindo-o pelo despertar da razão a reclamar, em voz alta e autorizada, justiça para os seus direitos.

Sim, Barcelos tem potencialidade industrial invejável; é capital do maior concelho de Portugal, com uma população superior a 90 mil almas.

Não possui, porém, no seu perfil urbano, edifícios públicos de harmonia com o seu valor, e muito embora se concretize num futuro próximo algumas dessas edificações (tal como a Escola Industrial e Comercial, Palácio da Justiça, Casa dos Magistrados, Caixa Geral de Depósitos, Agência do Banco de Portugal, etc., etc.), não é favor, antes necessidade. A não realização de tais empreendimentos não comprometeria aqueles a quem cumpre velar e zelar o Património Nacional.

Aquece-nos a razão para falar mais uma vez da Escola Industrial e Comercial e que nós já há bastante tempo temos vindo a referir em «Jornal de Barcelos».

A verificar-se a salutar esperança de realizações, a necessidade mais premente (urgente), seria a construção dum imóvel para o ensino Técnico e Comercial (cujo apelo foi recentemente dirigido a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional por algumas dezenas de chefes de família), evitando assim aos seus estudantes privações e sacrificios que vêm sofrendo naquele insalubre edifício, onde já se não pode evitar que as chuvas penetrem nas dependências, que o frio faça enregelar professores e alunos, que não dispõe de instalações para a educação física, etc., etc., etc.

Infelizmente, muitas outras anormalidades nos estimulam a liberdade de acusar a falta de iniciativa, que já há largo prazo se vem verificando entre nós.

Por exemplo, a Avenida Alcaldes de Faria, dia a dia, tem mais deplorável aspecto avolumando suas deficientes condições, sem que os responsáveis tenham escutado as nossas referências já algumas vezes repetidas.

E pena; e sobretudo porque aquela artéria da cidade é ponto quase obrigatório de passagem. Não é justo que ela vá a uma iminente ruína, como se pode observar: — passeios de simples barro, mas mesmo assim esburacados, perigosos para aqueles que os têm de calcurear; postes de iluminação intoleráveis para uma avenida, alguns acusando desequilíbrio; falta de árvores que a embelezem, e no Verão defendam dos raios solares quantos tiverem necessidade de a transpor a pé; deficiente escoamento das águas pluviais que o largo da estação é obrigado a receber tornando (quando chove), difícil o acesso ao moderno e elegante edifício ferroviário.

O que referimos é uma pálida demonstração dessa zona urbana que inicialmente foi designada para cidade jardim, destinada à exclusiva construção de edifícios modernos.

Infelizmente foi desprezada a ideia, tendo-se permitido, por vezes, algumas dessas construções de edifícios sem aquelas características, e até barracões que servem de fachada, não falando nos muros de aparente aspecto de penitenciária e vedações impróprias.

Nós, que percorremos esta zona tantas e tantas vezes, sofremos resignadamente as dificuldades apontadas e por esse motivo estamos habilitados a dizer alguma coisa sobre o assunto.

Muitos e muitos outros lugares da cidade reclamam como aquela Avenida a interferência de quem de direito, como, por exemplo, do lado oposto à estação ferroviária onde existem duas boas unidades fabris, Fábrica Domenech e Cerâmica, com um conjunto urbano moderno e elegante, ponto quase obrigatório de passagem de Arcozelo e S. Veríssimo, cujo estado é displicente.

Nós nestes motivos de interesse público entendemos que nos cumpre apelar para quem administra a cidade e a quem cumpre a missão de remediar, providenciar e acudir às necessidades que se impõem para que o munícipe seja defendido nas suas prerrogativas. Não objectivamos isto que escrevemos com intuito de melindre, escrevemos o que sentimos, para bem da nossa Terra.

Leal Pinto

### A S. Judas Tadeu

A S. Judas Tadeu agradece grande graça recebida e pede continuação de protecção.

M. P.

## Presentes de Natal

para sua ESPOSA  
para o seu MÉDICO  
para o seu ADVOGADO

— Prendas de fino gosto  
Inesquecíveis

★ para seus FILHOS

— Bonecos e brinquedos  
maravilhosos

### Atena

Rua D. António Barroso, 6  
BARCELOS

## CASAL

AGRICULTOR  
para uma Quinta, em  
Braga — PRECISA - SE.

Bom ordenado.

Dirigir-se a Campo  
de S. Tiago, 16 — Braga.

## QUINTA

VENDE-SE, com  
grande casa de senho-  
rio e caseiro, no limite  
desta cidade. Falar na  
redacção do «Jornal de  
Barcelos».

## Trespasse

de um estabelecimento de  
Fazendas e Miudezas

por falecimento do seu pro-  
prietário, na Rua Barjona  
de Freitas, junto ao Mer-  
cado Municipal. Falar com  
D. Rita Guimarães, Campo  
Camilo Castelo Branco, 65  
— Barcelos.

# AGENDA

## Pagamento de contribuições

Avisam-se os contribuintes interessados de que, em Janeiro próximo, abre o cofre para pagamento das contribuições, a seguir designadas, do ano de 1965:

**Contribuição industrial**, grupos A e B (liquidação provisória) — Pagamento, de uma só vez, das importâncias iguais ou inferiores a 200\$00; e, por duas vezes, em Janeiro e Julho, quando superiores àquela importância.

**Contribuição predial** — Paga-se, de uma só vez, quando as colectas forem iguais ou inferiores a 200\$00; por duas e quatro vezes, em Janeiro e Julho ou em Janeiro, Abril, Julho e Outubro, respectivamente, quando superiores a 200\$00, não podendo qualquer prestação ser inferior a 100\$00.

Leal Pinto

# Associação de Socorros Mútuos DE BARCELOS

Domingo último procedeu à eleição dos Corpos Gerentes para 1966, com este resultado:

## EFFECTIVOS

### Assembleia Geral

Presidente — Prof. António Afonso Rego; Secretários — Rogério Domingos da Costa Carvalho e Prof. Fernando da Conceição de Araújo Gonçalves.

### Direcção

Presidente — Adriano Pereira de Faria; Secretário — Alfredo Lima da Fonseca Magalhães; Tesoureiro — Manuel Alves da Costa; Vogais — Carlos Vilas Boas Rodrigues e Secundino Gonzales Ferreira.

### Conselho Fiscal

Presidente — José Augusto da Silva; Secretário — Claudino Henrique de Castro Lima; Relator — João Araújo Novo.

## SUBSTITUTOS

### Assembleia Geral

Presidente — Eurico António e Silva Dias Gomes; Secretários — Eduardo António Silva e Joaquim Rodrigues.

### Direcção

Presidente — Adelino Pereira Linhares; Secretário — Carlos Carvalho Matos; Tesoureiro — João Remelhe; Vogais — Artur Monteiro da Costa e José Olímpio Durães Rodrigues.

### Conselho Fiscal

Presidente — Manuel de Sousa Carvalho; Secretário — Francisco da Silva Correia; Relator — António Pereira Longras.

No domingo, 9 de Janeiro, serão empossados os Corpos Gerentes efectivos, que continuarão a iniciativa, que outra vez trouxe a Casa para o valimento e a actividade.

A Associação, que abrange os concelhos de Barcelos e de Espinho, protege já milhares de pessoas, sendo entre nós, de longe, a primeira instituição particular de assistência e estando entre todas, pelo número de inscritos, em segundo lugar, a seguir à Previdência Oficial.

A melhoria da Associação deu-lhe novas possibilidades, que já permitiram a reparação da sede, melhoramento necessário e muito apreciado. Para verificação deste progresso, as Ex.mas Autoridades, civis e religiosas, e a Ex.ma Imprensa, visitam a sede na tarde daquele domingo, 9 de Janeiro, sendo a recepção proporcionada por um grupo de amigos da Associação, que pagam toda a despesa resultante.

A renovação, o prestígio e a actividade da Associação são prova do valor e da eficiência das gerências que operaram este ressurgimento, que mostram mais fazer quem quer do que quem pode. É mais uma afirmação de que, felizmente, ainda não está totalmente obliterado o sentimento de humanitarismo, que ainda aquece alguns corações e esclarece algumas mentes. Enquanto se notarem estes sinais, ainda podemos ter esperança, porque, graças a Deus, ainda nem tudo é desinteresse e egoísmo, que em vão, tentarão passar por gente de bem.

O MELHOR CAFÉ é o da  
**Cafezeira de Barcelos**  
ou da sua filial na Av. Doutor Oliveira Salazar, n.º 14

## Sapataria Gonçalves

Telefone 82541 — BARCELOS

agradece e está imensamente reconhecida pela preferência com que tem sido distinguida pelos seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo repleto de prosperidades.

a dívida. No caso da contribuição predial, dividida em prestações, o pagamento da dívida poder-se-á realizar até 60 dias após o vencimento da segunda, considerando, para o efeito, o caso da divisão em duas ou quatro prestações.

**Importante** — É conveniente, no interesse comum, os contribuintes efectuarem os pagamentos das contribuições com os respectivos avisos.

**Pagamento por meio de vales do correio ou cheques:**

1 — Os cheques destinados a pagamento de contribuições e impostos, até ao relaxe, poderão ser emitidos ou visados por qualquer estabelecimento bancário e deverão conter a sobrecarga a vermelho «Pagamento de dívidas ao Estado»;

2 — Deixa de ser cobrado o emolumento de 1\$00 relativamente a cada conhecimento pago por meio de cheque ou vale do correio;

3 — Os respectivos recibos das contribuições são devolvidos aos interessados como correspondência oficial.

Mais esclarecimentos, serão dados na Tesouraria da Fazenda Pública.

## Vinhos do Porto • Espumantes Naturais

Frutas secas, doces e cristalizadas

ENCONTRA GRANDE SORTIDO NA

## CAFEZEIRA DE BARCELOS

E NA SUA FILIAL NA

Avenida Doutor Oliveira Salazar, N.º 14

PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES

## Pensão-Restaurante Pinto Bessa

(1.ª CLASSE)

Telefones: 51844 - 50844 - 51067 - P.P.C. — Rua da Estação, 56 — PORTO  
(Em frente à Estação de Campanhã)

Quartos com banho privativo, telefone, rádio e aquecimento central (chaufage). Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. — Amplo local para estacionamento de automóveis.

## Automóveis de aluguer sem condutor

devidamente legalizados para o País e estrangeiro

SIMCA 1000 - VOLKSWAGEN e outras marcas

## NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 e 18 — PORTO

Telefones — 42995 e 45459

# METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura



## NATAL NA POESIA

Por ALMEIDA BRAGUEZ

### Natal

Mãe!  
Hoje é Noite de Natal.  
Ouvi dizer isso  
aos meninos na Escola.  
É verdade, Mãe?

Se soubesses  
o que me contaram,  
que lindas coisas ouvi:  
que há doces,  
brinquedos,  
luzes e alegria;  
muita gente a rir,  
apesar da noite fria.  
É verdade, Mãe?

Também ouvi falar  
do Menino Jesus  
que homens maus  
pregaram numa cruz.  
É verdade, Mãe?

Dizem que nasceu pobrezinho  
assim como eu  
e que,  
sózinho num curral,  
recebeu prendas e louvores  
e que foi adorado  
pelos pastores.  
É verdade, Mãe?

Dizem que os anjos,  
em revoadas,  
por ali passaram  
cantando  
e louvando  
em hinos sem fim.  
É verdade, mãe?

Dizem também,  
que o Menino Jesus  
é Deus  
e está em toda a parte  
onde há meninos pobres  
como eu.  
É verdade, Mãe?

Então porque será  
que eu, tão banal,  
tão pobre e tão nu  
não tenho Natal?

Mas que vejo?  
Luz,  
calor,  
doçura  
e amor  
no teu olhar.

Afinal,  
o Menino Jesus  
já me deu Natal.  
És tu...  
oh minha santa MÃE!

### O Grande Mistério

**N**ASCEU em Nazaré  
uma menina  
de seu nome Maria  
que ao mundo deu a Fé  
e espalhou muita alegria.  
Era pura como a açucena  
E dela nasceu Jesus  
que adoramos na Patena.  
Foi Imaculada na Conceição  
e, com seu fruto,  
trouxe-nos a Redenção.  
Foi em noite fria  
que, Dela, nasceu a Luz,  
o Seu Filho  
e nosso Jesus.  
Nessa hora sublime  
em que nos remiu do Mal,  
deu-nos Maria o melhor presente:  
Deu ao mundo  
o Natal!

### Encontro

Senhor!  
Olho-Te no Altar  
onde Te vejo pregado numa cruz  
e não Te vejo.

Olho a Tua imagem de peito rasgado,  
coração a sangrar,  
e não Te entendo.

Olho-Te, esculpido de braços abertos,  
em grande plano,  
e não Te sinto.

Dizem-me que estás em tudo  
e em toda a parte  
e não Te enxergo.

Olhei o pobre, o rico, o intelectual  
e não percebi, pois em todos,  
encontrei o mal.  
Julguei-me, assim,  
o mísero dos míseros,  
onde a Tua bondade não chegou.

Hoje, Senhor, vi-Te.

Ias vestido de branco;  
nas mãos, um círio  
e um ramo de alvas flores.  
Ias sério e compenetrado,  
junto ao altar ajoelhaste,  
e, no coração, o Teu Pai tomaste.

Já confundo tudo, Senhor!

Mas ser a minha filhinha  
a receber-Te  
ou Tu a dares-Te,  
ou a candura a receber o Amor,  
não será tudo a mesma coisa?



## Notícias de Barcelinhos

Entre outros assuntos, hoje falar-vos-emos das festas da quadra presente.

Prolongando uma antiquíssima e bonita tradição, decorrem na nossa Igreja Paroquial com o maior brilho e solenidade, as novenas do Menino Jesus, que nós lhe chamamos novenas da juventude. Dizemos da juventude porque elas são, e sempre foram, a mais viva atracção das crianças que ainda hoje as vemos em elevado número, caminhos fora e pela escuridão do amanhecer, rumo à Igreja, descalças e tiritando de frio, por falta de recursos umas, mais agasalhadas outras porque foram mais bafejadas pela sorte, para ouvir os pastores — crianças como elas — que, do alto de púlpitos ornamentados, cantam hinos de louvor ao Infante Suavíssimo, para que ele se apresse a nascer no humilde presépio e que nessa noite de Natal, que elas ainda não compreendem, lhes traga as mais ricas e variadas prendas.

Os adultos, claro está, também acorrem em grande número.

— Como pedimos no último número, a nossa freguesia disse pronto e assim procura festejar o mais condignamente possível, a festa do Natal.

Natal! Noite linda, noite de festa nas famílias, de alegria nas almas e corações, noite de intimidade, noite de consolação.

Em cada lar se unem as famílias num sentimento de amor, num ambiente de Paz e alegria.

Nesta noite festiva, em que todo o mundo, desde a maior cidade ao mais sertanejo lugar, rejubila de alegria, não há ninguém que com mais ou menos conforto, não festeje o Natal.

Por entre o ribombar dos fogue-

tes, o repicar solene dos sinos e o calor e luz das iluminações, muitos vamos como os Reis Magos acorrer ao presépio — instalado na Igreja — e entre cânticos de Glórias e menagens de Paz, na terra, aos homens de boa vontade (mas, onde estão hoje os homens de boa vontade?), assistir à solene *Missa da meia noite*, mais conhecida entre nós por *Missa do Galo*.

Natal! É a nossa mais linda Festa do ano.

— Na passada semana, fizemos referência a diversos melhoramentos que muito contribuíram para o aforseamento da freguesia.

Hoje porém, chamamos a atenção da digníssima Junta para o deplorável estado do Largo da Igreja que, devido às chuvas e falta de assistência, muito prejudica o trânsito dos peões e dos veículos automóveis que dele se utilizam.

É pena, porque parte dele se encontra devida e cuidadosamente ajardinado.

Teremos em breve a sua pavimentação?!!!

— Outro problema local precisa a Junta de Freguesia de resolver urgentemente com as entidades competentes: o estacionamento de veículos na Rua Miguel Miranda.

Agora que tudo se vai modernizando, que o trânsito naquela rua é muito intenso e sendo a mesma de declive bastante acentuado, torna-se necessário que na impossibilidade — que vemos possível — de proibir-se o estacionamento, pelo menos que este seja feito num só sentido.

Temos visto veículos de grande e média tonelagem, efectuar manobras arriscadíssimas quando, com uma simples placa, tudo se resolveria. — C.

## Barcelos Dia-a-Dia

### INTERESSES E ANSEIOS

por LEAL PINTO

Temos recebido inúmeras provas de estima de muitos leitores do «Jornal de Barcelos». Eles nos animam a prosseguir nas referências a problemas da nossa terra.

Sem imperativos de «fretes», temos procurado, melhor ou pior, como sabemos, sempre coraçados pela verdade, discutir as suas necessidades, aspirações e realizações, que sirvam da melhor maneira Barcelos e o seu povo.

Estamos atentos à voz do coração, sem esconder aquele misto de dedicação e apreço que nutrimos por esta ridente cidade, que se debruça sobre o Cávado escutando num hino permanente o murmúrio das suas águas soluçantes, especialmente quando transpõem o açu-

de da velha ponte romana que nos irmana com Barcelinhos.

E muito embora poucos poetas se tenham inspirado para cantar em estrofes rendilhadas de poesia que aquele murmúrio tem uma musicalidade de Sereia, nós continuamos a dizer afirmando que aquele murmúrio se dilata num prolongado soluço, como síntese de silêncio ou abandono a que injustificadamente foi condenada pelos homens esta vetusta cidade, que foi berço de reis, como o atesta o velho Solar dos Condes Duques de Barcelos, já em ruínas, mas ainda levantado à entrada da urbe esquecida.

Aqui estamos, pois, pelas razões apontadas, mas sempre seguros no

(Continua na segunda página)

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

#### Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO  
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
Consultas das 15 às 18 horas  
TELEF. { Consultório 82325  
Residência 82609  
BARCELOS

#### CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
BARCELOS

#### Relojoaria Carvalho

★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

#### PARA PRESENTES...

(Iixe sómente este Casa)

#### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

#### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

#### Casa SOUCASAUX

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 82416 BARCELOS

#### Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos  
«CÁLCIO — VITAMINAS  
E ANTIBIÓTICOS»  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA—LEIRIA

#### PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização  
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
Tel. 82345 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas também tenho ZIG-ZAG modernas último modelo, ccm luz — bons preços

#### Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158  
Telefone 82583 BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS MAIS BARATOS MELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobilário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS